

Aristóteles Drummond

O futuro do SUS

O sistema de saúde do Brasil tem sido reconhecido como um dos melhores do mundo no seu formato. E mesmo aqui, entre nós, apesar dos pesares, tem tido um desempenho satisfatório. As reclamações ganham espaços nas diferentes mídias, mas a maioria é bem atendida em todo o país.

O futuro, porém, parece cada vez mais incerto, pois deformações chocantes têm sido contornadas pelo “jeitinho brasileiro”, que inclui diferentes tipos de corrupção. O atendimento é quase que total pela rede privada conveniada, ou es-

taduais e municipais, entidades filantrópicas, tipo santas casas, ABBR e outras. Muitas querendo deixar de pertencer ao sistema na medida em que os preços da tabela são inaceitáveis.

Uma diária hospitalar não chega a 30 reais por leito, com alimentação, lavanderia, médicos, enfermeiras e remédios, incluindo os custos administrativos e físicos de uma unidade hospitalar. Até a fisioterapia tem tabela fora da realidade, afastando os profissionais da área e abrindo mercado para técnicos formados por correspondência ou meio digital.

O que faz o sistema não estar em colapso é a imensa faixa da população atendida pelos planos de saúde privados. Bastaria comparar os preços cobrados pela rede privada aos planos para ver o absurdo dos números do SUS, defasados e impossíveis de serem lucrativos. A retirada do setor privado pode gerar uma crise sem precedentes. As Santas Casas mesmo andam arredias a manter ligações com o SUS, para fugir a prejuízos.

Seria hipocrisia ignorar que a forte presença da esquerda na saúde pública no Brasil não

colaboraria com este absurdo, sendo fruto da cultura crítica a presença do setor privado. Muita ideologia e pouca sensibilidade social.

Bom senso e uma transição para a realidade, em dois ou três anos, pode dar ao brasileiro o sonhado atendimento médico desejado. Dinheiro bem gerido ajudaria muito.

O aparelhamento ideológico em entidades relevantes como Instituto do Câncer e o de Traumatologia, são lamentáveis, constringendo os excelentes profissionais, muitos de sucesso no setor privado.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Pastor Silas Malafaia diz que Bolsonaro é covarde e omissivo e questiona: ‘Que porcaria de líder é esse?’

1-‘ESTELIONATÁRIO’ - Haddad critica Marçal depois de falso laudo sobre Boulos: ‘Estelionatário’. Por Rute Moraes. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, criticou domingo (6) o empresário Pablo Marçal (PRTB), candidato à Prefeitura da cidade de São Paulo. A fala do ministro se refere ao laudo falso publicado por Marçal, que dizia que o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), também candidato à Prefeitura, seria usuário de cocaína. A publicação de Marçal ocorreu na noite da sexta-feira (4). A Justiça Eleitoral determinou que a postagem fosse apagada e suspendeu o perfil do candidato do PRTB nas redes sociais. A Polícia Civil confirmou que o documento era falso. Boulos disse que pediu a prisão do empresário. (...) (R7) Nunes rejeita apoio de Marçal no 2º turno das eleições em SP: ‘No meu palanque, não’. (...) (Terra)

2-NO REGIME SEMIABERTO. Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, autoriza Daniel Silveira a progredir para o semiaberto. Ex-deputado está preso desde fevereiro de 2023 por declarações contra ministros do STF; decisão contou com parecer da Procuradoria Geral da República. (...) (Poder360) Daniel Lucio da Silveira foi preso após publicar um vídeo com injúrias e ameaças a ministros do Supremo Tribunal Federal. (...) (Wikipédia)

3-CANTOR LEONARDO E TRABALHO ESCRAVO. O cantor Leonardo foi incluído, segunda-feira (7), na “lista suja” do trabalho escravo no Brasil. Leonardo — cujo nome verdadeiro é Emival Eterno da Costa — entrou para a lista após uma inspeção feita pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em novembro do ano passado, na Fazenda Talismã, no Interior de Goiás. Os fiscais descobriram que, na propriedade do artista, avaliada em R\$ 60 milhões, seis trabalhadores, incluindo um adolescente de 17 anos, atuavam em “condições degradantes”.

Cantor diz que irregularidades eram em áreas arrendadas. (...) (Diário do Nordeste)

4-PRIORIDADE DO ELEITOR POBRE. Sucesso do PL nas grandes cidades sugere mudança de prioridades do eleitor pobre, diz cientista política. Por Mariana Schreiber. A cientista política Lara Mesquita lembra que é o eleitor de baixa renda que predomina nos maiores centros urbanos. O PL levou dez prefeituras desse grupo no primeiro turno — sendo duas capitais Maceió (AL) e Rio Branco (AC)—, e disputará o segundo turno em outras 23 do total de 52 cidades com o pleito ainda em andamento. Já o PT, conquistou apenas duas grandes cidades, com a reeleição das prefeitas de Contagem (MG) e Juiz de Fora (MG), e disputará o segundo turno em 13, sendo apenas uma capital, Fortaleza (CE), onde o confronto será com o PL. (...) (BBC News Brasil)

5-BOLSONARO, COVARDE E OMISSIVO. Malafaia diz que Bolsonaro é covarde e omissivo e questiona: ‘Que porcaria de líder é esse?’ Pastor afirma que dubiedade de ex-presidente nas eleições de SP e de Curitiba foi uma vergonha. Por Mônica Bergamo. Um dos maiores apoiadores de Jair Bolsonaro (PL), o pastor Silas Malafaia está decepcionado com o ex-presidente. Ele acusa Bolsonaro de se omitir nas eleições municipais de São Paulo por medo de ser derrotado por Pablo Marçal (PRTB) caso o ex-coach vencesse o prefeito Ricardo Nunes (MDB), com quem o ex-presidente firmou aliança e até indicou um vice na chapa. Malafaia diz que não é papel de um líder guiar-se exclusivamente pelas redes sociais. “Que porcaria de líder é esse?”, questiona. Tarcísio de Freitas é um bom nome para a Presidência da República? Bolsonaro seguir inegável é uma vergonha, politicagem pura. Mas, se isso acontecer, eu entro de cabeça para apoiar Tarcísio. Eu tinha algumas dúvidas sobre ele, mas caíram todas nestas eleições.

Líder é atitude. Ele mostrou que é um cara de caráter, e que não tem medo. (...) (Folha de S. Paulo)

6-NO TOPO DA QUALIDADE DE VIDA. Veja quais cidades do Brasil estão no topo da qualidade de vida! Por: Larissa Gabriela. O Índice de Progresso Social Brasil abrangeu todas as 5.570 cidades do país, com destaque para três: Gavião Peixoto e São Carlos, no interior de São Paulo, e Brasília, no Distrito Federal. A inclusão de Brasília na lista coloca-a em uma posição singular, sendo a única capital do Brasil reconhecida como uma das melhores cidades para se viver. Gavião Peixoto, uma cidade que abriga a segunda unidade da Embraer, tem visto um crescimento considerável em sua economia local. Já São Carlos, uma cidade vizinha a Gavião Peixoto, destaca-se por sua robusta contribuição científica. Com a presença marcante da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), a cidade se firmou como um polo acadêmico nacional, promovendo pesquisas de interesse coletivo que impactam positivamente a sociedade. Municípios como Gavião Peixoto, São Carlos e Brasília funcionam como modelos a serem seguidos por outros, impulsionando melhorias contínuas e inspirando ações semelhantes em regiões vizinhas. (...) (Perfil)

7-SEM ÁGUA, ESGOTO E COLETA DE LIXO. Censo 2022: 470 mil indígenas vivem sem água, esgoto e coleta de lixo adequados. Número equivale a 29% da população, dez vezes a média nacional (2,9%). Nas terras indígenas, sobe para 62,2%. Por Matheus Moreira. (...) (gl)

8-UNIVERSITÁRIOS. Brasil tem 10 milhões de universitários, maior número em 9 anos. Por Rinaldo de Oliveira. O número inclui alunos presenciais e da modalidade a distância. Segundo o Ministério da Educação, com base no Censo de Educação Superior, são 9,9 milhões de estudantes, crescimento de 5,6% em

2023 na comparação com 2022. É o maior número de universitários registrado em nove anos. “Notamos que o número de alunos matriculados nos cursos EaD praticamente igualou o número de alunos nos cursos presenciais, que vem caindo gradativamente, como modalidade”, disse Celso Niskier, diretor presidente da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior). (...) (sónoticiaboa)

9-ETANOL. VARIAÇÕES. Preço do etanol sofre variações e aumento em 13 estados brasileiros. Na semana passada, os preços médios do etanol hidratado no Brasil exibiram variações notáveis com base nos dados fornecidos pela ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O menor preço médio estadual foi encontrado em Mato Grosso, com R\$ 3,58 por litro, reforçando a competitividade do setor nesta região agrícola. Já em Rondônia, o preço médio do etanol chegou a R\$ 5,01 por litro, configurando-se como o mais alto entre os estados. (...) (O Antagonista) ANS (Agência Nacional de Saúde) quer que reajuste em planos individuais seja parcelado em até cinco anos, diz diretor-presidente Paulo Rebello. Por Paula Ferreira. (...) (O Estado de S. Paulo)

10-POUPANÇA. SAQUES. Poupança tem maior volume de saques desde janeiro, aponta Banco Central. A caderneta registrou saída líquida de R\$ 7,140 bilhões em setembro, terceiro mês consecutivo em que as retiradas superaram os depósitos. Por Rafaela Gonçalves. Em setembro, foram aplicados R\$ 344,922 bilhões, enquanto R\$ 352,062 bilhões foram sacados pelos brasileiros. (...) (Estado de Minas)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A tão aguardada renovação

Após a realização do primeiro turno das eleições municipais, oportunidade em que diversas cidades já definiram seus prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, o momento é de expectativa para transições de governo, amparadas, acima de tudo, pelo interesse público que deve nortear a conduta dos futuros gestores e legisladores municipais. Em vários municípios, se observou a profunda renovação das câmaras municipais, e também no comando de prefeituras. Em outras, a população apostou na reeleição de prefeitos, ou elegendo sucessores apoiados diretamente pelos atuais mandatários.

Mas, no entanto, o que se espera é o comprometimento e a vontade de realizar as propostas e promessas firmadas durante toda a campanha eleitoral.

Com o resultado das urnas divulgados, já é a hora dos prefeitos e vereadores eleitos começarem a se debruçar, antes mesmo da posse em 2025, nos principais desafios de suas cidades. As promessas, como ocorrem em todas as eleições, são reiteradas. Parece que o discurso é o mesmo, e a capacidade de determinados candidatos em fazerem promessas absolutamente mirabolantes é imensa.

Falta de interesse ou visão errada da CBF?

Há conversas de que o povo brasileiro não se importa mais com a Seleção Brasileira. Pelo lado da CBF, existe uma busca quase que incessável para entender o porquê disso acontecer no país que detém o maior número de títulos do principal torneio do planeta, a Copa do Mundo.

Mas esse discurso parece meio falho. Basta ver os jogos da Seleção realizados no Brasil nos últimos anos, quando a CBF voltou a fazer jogos no Brasil. Todos com altíssima procura e ingressos esgotados. Durante a Copa do Mundo de 2014, a Seleção Brasileira recebeu, talvez, o maior apoio de toda sua história. Mesmo que o time não fosse lá essas coisas, o povo pegou os caras nos braços e apoiou mais ou menos até o quinto gol da Alemanha.

E mesmo após o maior trauma da história da Seleção, o povo brasileiro seguiu apoiando.

O que se espera dos que foram eleitos, e também o que se deve esperar da população, é uma participação mais ativa no processo de tomada de decisões nos municípios. Ficar de braços cruzados, apenas criticando, e transferindo para outros a responsabilidades de uma cidade melhor para se viver, nunca será o melhor caminho. Afinal, a premissa da renovação não se limita às urnas. Precisa ser uma ação contínua, na fiscalização dos atos do Executivo e do Legislativo, e na construção de políticas públicas que possam impactar positivamente a vida de milhares de pessoas.

É de fundamental importância que se entenda, definitivamente, que o fortalecimento dos municípios é sinônimo de crescimento do país. Que mesmo com tantas diferenças ideológicas e divergência de opiniões, o sentimento seja pela concentração de energias pelo bem coletivo, no desenvolvimento com justiça social, e no progresso alcançado pelo investimento em educação. Pilares para que o país alcance um patamar elevado de qualidade e crescimento, sem esquecer do principal: a sua população. A sua gente aguerrida que mantém o Brasil de pé.

A prova disso foi o apoio nas Olimpíadas e nas Copas Américas que vieram depois. Em 2022, o enxoval da Nike do Brasil para o Mundial do Qatar foi o mais vendido da história do Brasil, segundo a própria Nike. A camisa chegou a esgotar nas lojas.

Agora, é natural que o interesse das pessoas pela Seleção Brasileira pareça ter diminuído recentemente. O time não está jogando nada. Após a zona da troca de técnicos, que passou por Ramon Menezes, Fernando Diniz e agora chegou a Dorival Júnior, o time é um verdadeiro catadão em campo.

O povo não se vê representado nessa bagunça e se for para sofrer, que seja com seus times de coração, que certamente ocupam mais o dia a dia do brasileiro. Quando a Seleção está mal, ela só passa a integrar a rotina para informar aos torcedores que seus atletas se lesionaram.

Opinião do leitor

Cobertura das eleições pela TVC

Sou morador de Petrópolis (RJ) e acompanho a programação da TV Correo da Manhã. No domingo de eleição, vi a apuração pela emissora e gostei do conteúdo e qualidade da transmissão. Parabenizo a todos os profissionais por tamanha competência e agilidade na informação.

Antônio de Oliveira Louzada
Petrópolis - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EUA E INGLATERRA FAZEM ACORDOS NAVAIS

As principais notícias do Correo da Manhã em 9 de outubro de 1929 foram: Peritos vão examinar a distância percorrida pelos aviadores

franceses, após o salvamento deles na região da Manchúria. EUA e Inglaterra estabelecem acordos sobre os armamentos navais. Reportagem do

Correo da Manhã sobre o interior do país verifica que Minas Gerais tem áreas para pouso de aviões de pequeno porte fora da capital BH.

HÁ 75 ANOS: BRASIL VOTARÁ A FAVOR DAS COLÔNIAS ITALIANAS

As principais notícias do Correo da Manhã em 9 de outubro de 1949 foram: Auriol tenta formar uma nova equipe ministerial para ser

o novo primeiro-ministro da França. Brasil votará pela independência das colônias italianas africanas na ONU. Iugoslávia tem grandes chances de

entrar na organização. Comissão de Finanças da Câmara debate o orçamento da Viação. Senado aprova projeto do seguro agrário.

Correo Petropolitano

Uma publicação do Correo da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente) comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com Bruno Portella (Diretor) Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação) redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Luana Motta (editora), Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) Leo Delfino (Editor)

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Petrópolis: Trav. Vereador Prudente Aguiar, 38 - conj 216 - CEP 25620-090

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 CEP: 22775-057

www.correiopetropolitano.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.